

ESPOROTRICOSE: RELATO DE CASO

MARIA EDUARDA GOMES MIGUEL ¹

dudamiguelgomes16@gmail.com

TAYRONE FERREIRA DO VALE

FILHO ²

tayronevalefilho382@gmail.com

Acadêmica de Medicina,
Universidade Iguazu (UNIG) Campus
Itaperuna-RJ. ¹

Acadêmico de medicina, Universidade
Rio Verde (UniRV), Campus Goiás-
GO.²

INTRODUÇÃO: A infecção de tecidos cutâneos e subcutâneos, causada por fungos dimórficos conhecidos como *Sporothrix schenckii*, é chamada de Esporotricose. Esses fungos demáciis, são produtores de melanina, que impedem que os macrófagos realizem a destruição e fagocitose dos mesmos quando em contato com o tecido cutâneo e subcutâneo, assim, após contato com o tegumento, inicia-se o período pré-patente que dura em torno de 21 dias, sendo que em pacientes com o sistema imunológico enfraquecido, pode-se desenvolver de forma disseminada. Assim, a lesão em pápula se apresenta após a inoculação, podendo ulcerar. O diagnóstico é feito por meio de biópsia das lesões, e o tratamento com antifúngicos.

OBJETIVO: Descrever o caso de um paciente portador de esporotricose, abordando a apresentação clínica, evolução e manejo.

RELATO DE CASO: JES, 66 anos, diabético e hipertenso, lavrador, compareceu à consulta dermatológica para avaliação de lesão úlcero vegetante no antebraço e mão esquerda, com fundo granuloso e sangrante, com evolução de um ano, após acidente com farpa de madeira na região. Foi realizada biopsia, que constatou processo inflamatório crônico granulomatoso sugestivo de micoses profundas e micobacterioses. O tratamento seguiu por meio do uso de medicações antifúngicas, apresentando melhora do quadro.

CONCLUSÃO: Pode-se concluir, que essa patologia é rotineira em trabalhadores que realizam atividades de manuseio de solo e plantas, dessa forma, é de extrema importância ressaltar a necessidade de uso de luvas e roupas de mangas longas

durante o trabalho, além de calçados fechados, para prevenir que ocorra a infecção fúngica e evitar os quadros de esporotricose. Além do mais, o tratamento medicamentoso é essencial para que ocorra melhora do quadro clínico, regressão das lesões e cura.

PALAVRAS CHAVES: Esporotricose; Fungos; Tecido cutâneo; Tecido subcutâneo.